

ANTIGO CINE RIO EM CRUZ ALTA/RS, PERSPECTIVAS DE INOVAÇÃO ATRAVÉS DE RETROFIT

OLIVEIRA, S. Vanessa¹, MUÑOZ, Caroline², HINNING, Josiane Pillar³

Palavras –Chave: patrimônio, restauro, Cruz Alta, retrofit

Na dinâmica desenvolvida na disciplina de Estágio Supervisionado III, foi desenvolvido um mapa mental, no qual foi produzido-se uma perspectiva sobre patrimônios históricos importantes para a cidade. É papel do arquiteto e urbanista pesquisar, vislumbrar e propor novas soluções socioambientais coerentes com a ocupação urbana, e o crescimento econômico das cidades. Propor alternativas abrangentes e sustentáveis em todas as suas frentes, por isso o termo “requalificar” demonstra como é possível potencializar espaços integrando soluções e novas construções. A requalificação urbana valoriza de forma significativa os espaços das cidades, propondo novos usos e formas para prédios existentes, que se encontram abandonados ou em degradação, mas que apresentam valor histórico cultural. Desta forma, é possível demonstrar que como o aproveitamento de obras existentes, além de custos menores, auxilia na preservação ambiental, pois os mesmos, muitas vezes não precisariam ser demolidos. Através de novos processos de urbanização, revitalizando áreas degradadas ou esquecidas pela sociedade, é possível desenvolver um cenário vivo, diverso e harmônico. Durante a pesquisa, foram identificados, três antigos cinemas na cidade de Cruz Alta, estes espaços encontram-se atualmente descaracterizados, mas com potencial para serem restaurados. Através de um Projeto de Restauro, seria possível propiciar novos locais de entretenimento para a população em geral, trazendo novas experiências e opções de cultura. O Antigo Cinema Cine Rio, foi projetado pelo arquiteto Hélio Ávila Soares em 1965, o estabelecimento foi concluído em 1966, sendo que o prédio em estudo, pertenceu a família Espellet que era proprietária dos outros prédios de cinemas existentes na cidade. Atualmente o imóvel pertence à outra família que não tem interesse em reformá-lo, ou restaurá-lo, apesar de sua importância cultural, relações de ambiência entre outros potenciais. Foi pesquisado ainda que o imóvel não é inventariado ou tombado por Lei Municipal, porém concluiu-se que há potencial para que o bem seja restaurado pois representa parte da história da cidade e situa-se em uma das principais Avenidas de acesso da mesma, no local seria possível desenvolver um projeto que alie modernidade e preservação, além de fomentar a economia local, através dos espaços existentes, ou novos usos, através da técnica de restauro “*Retrofit*” por exemplo.

¹ Acadêmica da UNICRUZ, Curso de Arquitetura e Urbanismo. Bolsista do PIBIC, Economia Criativa como vetor para o Desenvolvimento Social. UNICRUZ. Acadêmica da Disciplina de Estágio Supervisionado III, 2013/02.

² Acadêmica da UNICRUZ, Curso de Arquitetura e Urbanismo. Disciplina de Estágio Supervisionado III, 2013/02.

³ Orientadora, UNICRUZ, Curso de Arquitetura e Urbanismo. Prof^ª. MSc. Arquiteta e Urbanista. Disciplina de Estágio Supervisionado III. 2013/02.